SPdH

SITAVA
SINDICATO DOS TRABALHADORES DA AVIAÇÃO E AEROPORTOS

COMUNICADO Nº06/SPdH/2015

A 3ª MELHOR EMPRESA PARA TRABALHAR QUER "SEQUESTRAR" TRABALHADORES EM LISBOA?

Tal como transmitimos no nosso comunicado nº 01/2015, no passado dia 15 de Janeiro, fomos convocados para uma reunião com a Comissão Executiva da Groundforce cujo único ponto de agenda foi o Concurso para atribuição das Licenças de Handling para a Escala de Faro.

Desde então, muita tem sido a contra-informação sobre esta questão, alguma dela veiculada mesmo por elementos que a Administração da SPdH escolheu para liderar este processo (escolha essa, também pouco clara). Sabemos, no entanto, que a SPdH iniciou acções de formação no Algarve a presumíveis "candidatos" a ocupar postos de trabalho na hipotética futura Escala de Faro. Para além disso, houve também a verificação de instalações no Aeroporto de Faro, que possam ser ocupadas pela SPdH.

Ao longo destes mais de dois meses e meio aguardámos por desenvolvimentos oficiais, os quais à data ainda não se verificaram. Contactámos a Empresa oficialmente relembrando do interesse natural de alguns trabalhadores originários da Escala de Faro que prestam serviço em Lisboa e que, mediante a possibilidade de reabertura da Escala, estão naturalmente interessados em regressar à sua terra, onde têm também a sua vida e o seu núcleo familiar e social.

Recordámos que estes trabalhadores acederam, numa fase difícil da vida da Empresa, a alterar substancialmente a sua vida, deslocando-se para longe do seu núcleo familiar e social, criando aquilo que se pode chamar de "vidas duplas", com grande sacrifício pessoal e económico-financeiro. É, pois, absolutamente legítimo e da mais elementar justiça que, na aferição das necessidades da hipotética futura Escala de Faro, a SPdH tenha em consideração a vontade destes trabalhadores, não lhes vedando o regresso para junto das suas famílias.

Recordámos ainda o disposto na Cláusula 7ª do nosso AE, sobre o preenchimento de vagas.

Acreditámos que a SPdH fosse sensível à situação destes trabalhadores (até pelos prémios que tem recebido, nomeadamente no que diz respeito à Responsabilidade Social e Conciliação da vida Profissional e Familiar), mas a Administração da terceira melhor Empresa para trabalhar em Portugal não respondeu, numa atitude incompreensível e que não deixará de merecer da nossa parte o recurso a todas as formas possíveis, no sentido de repor a justiça nesta matéria.

Com esta atitude, pouco digna de uma Empresa que se auto-publicita como uma das melhores para trabalhar em Portugal, mais parece que estamos a assistir a um "sequestro" destes trabalhadores em Lisboa, impedidos de, tantos anos depois, poderem voltar para junto das suas famílias.

UNIDOS SOMOS MAIS FORTES

2015-04-09 www.sitava.pt A Direcção